

P ô s t e r s

Afixados durante todo o fórum

Museu e ação educativa: exercício da cidadania

Creusa Aparecida Claudino

*Creusa Claudino é socióloga, Museu Histórico e Cultural de Jundiaí
– SP, Secretaria Municipal de Cultura, Prefeitura do Município de
Jundiaí*

Em maio de 2008, o Museu Histórico e Cultural de Jundiaí implantou a área educativa, adotando o conceito de museus para todos, buscando a formação de novos públicos e a promoção de acesso qualificado ao museu.

Objetivos:

Buscar a articulação com outras instituições e organizações sociais, objetivando o estabelecimento de parcerias para desenvolvimento e construção de projetos educativos, estimulando a frequência de grupos que demonstram pouco ou nenhum contato com instituições culturais, bem como propiciar e efetivar o acesso dos diferentes públicos ao museu.

A ação se estruturou a partir da formação de seis grupos envolvendo cerca de 90 participantes. A primeira visita aconteceu em maio de 2008, quando o MHCJ realizou sua primeira experiência por meio do método participativo com a exposição “Leituras da escravidão: resistência e identidade”, que reuniu diversos segmentos organizados para sua concepção e realização. A experiência vivenciada pelos grupos, conhecendo o museu e suas exposições de curta e longa duração, possibilitou a apropriação dos bens culturais presentes nas exposições, a partir da compreensão do seu acervo como fonte de conhecimento e portadores de significados. Por outro lado, o fato do MHCJ estar instalado no antigo Solar do Barão de Jundiaí, construído

no século XIX, possibilitou ampliar a leitura sobre seus significados, considerando as relações sociais estabelecidas no período histórico, bem como seus atores sociais. Neste contexto, os significados foram construídos pelos educandos por meio de observação, comparação, constatação, investigação e análise dos conteúdos das exposições. A segunda visita realizada pelos grupos foi à Pinacoteca, onde foi possível apresentar outra tipologia de museu e exercitar a leitura de imagem das obras com as quais mais se identificavam: paisagem rural, cenas do cotidiano, favela, espaços urbanos. Nesta visita à Pinacoteca, todos os participantes foram convidados a trazerem um objeto de valor pessoal e contar sua história. A maior parte do grupo afirmou que desconhecia o MHCJ, mas que durante as visitas foi possível, aos integrantes, constatar que também são detentores de conhecimento quando demonstram seu saber fazer por meio do contato com o pilão de madeira, o tacho, o muro de taipa de pilão, o berimbau e a capoeira. Enfim, a ação educativa no museu contribui para o desenvolvimento da auto-estima dos indivíduos e das comunidades, e à valorização de sua cultura.